



Efeito da temperatura na germinabilidade de sementes de leguminosas florestais da caatinga

Fabrcio Francisco Santos da Silva^{1,3}, Riselane Lucena Alcântara Bruno³, Armando Pereira Lopes¹, Maria Aline Peixoto Lira^{1,2}, Marcelo do Nascimento Araujo^{1,2}, Paloma Pereira da Silva¹, Daiane Aparecida Buzzatto de Oliveira^{1,2}, Renata Conduru Ribeiro-Reis^{1,4}, Yara Andréo de Souza¹, **Bárbara Franca Dantas¹**

¹ Embrapa Semi-Árido, BR 428, km152, Zona Rural, C.P. 23, CEP 56300-970, Petrolina-PE. Fone (87) 38621711, fax (87) 38621744, e-mail: barbara@cpatsa.embrapa.br ² UPE, Universidade de Pernambuco, Campus Petrolina ³ Departamento de Ciências Agrárias, UFPB, Areias - PB ⁴ Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFES, Feira de Santana-BA.

A caatinga é um bioma rico em recursos genéticos em virtude da sua alta biodiversidade. Espécies da flora com propriedades medicinais, forrageiras, melíferas e/ou com potencial para restauração florestal são comuns na região. É o caso das leguminosas: catingueira (*Caesalpinia pyramidalis* Tul), umburana de cheiro (*Amburana cearensis* (Allem.) A.C. Smith) e mororó (*Bauhinia cheilantha* Bong). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da temperatura na germinação de sementes de *C. pyramidalis*, *A. cearensis* e *B. cheilantha*. As sementes foram coletadas das plantas matrizes, beneficiadas e guardadas até o momento dos testes de germinação. Somente as sementes de *B. cheilantha* foram submetidas ao tratamento de escarificação mecânica, em seguida foram semeadas em papel toalha e colocadas para germinarem nas temperaturas de 25-30°C, 25°C, 30°C e 35°C. Foram utilizadas quatro repetições de 25 sementes em um DIC, avaliando a porcentagem de germinação, índice de sincronização (bits), tempo médio (dias) e velocidade média (d^{-1}) de germinação, comprimento total da plântula (cm) e peso de matéria fresca e seca (g). A germinação foi acompanhada diariamente, tendo início ao segundo dia, para catingueira e mororó, e ao quinto dia, para umburana de cheiro, após a semeadura. As temperaturas de 25-30°C, 25°C, 30°C propiciaram um maior comprimento e uma rápida germinação para as sementes de catingueira e mororó, respectivamente. Na temperatura alternada as plântulas de mororó obtiveram maior comprimento, peso de matéria fresca e sincronismo da germinação em relação às temperaturas constantes. As sementes de umburana de cheiro alcançaram 96 e 94% de germinação quando semeadas nas

CBFV₂₀₀₉

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



temperaturas de 30 e 35°C, respectivamente, porém na temperatura de 30°C obteve um maior comprimento e peso de matéria fresca das plântulas. Com base nestes resultados, conclui-se que a melhor temperatura de germinação seria 30°C para *C. pyramidalis* e *A. cearensis*, e 25-30°C para *B. cheilantha*.

Palavras-chave: catingueira, umburana de cheiro, mororó, germinação

Órgão Financiador: CNPq